

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2016

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 028

Pampulha Cria Valor - 2.0



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Centro Social e Paroquial São Francisco de Paula
Designação Junta de Freguesia da Estrela
Designação Fundação Aga Khan - Portugal

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
Designação Centro Padre Alves Correia
Designação GI Moradoras
Designação Escola de Comércio de Lisboa
Designação ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa
Designação Lisboa Verde-Associação para a Defesa dos Espaços Verdes

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Pampulha Cria Valor - 2.0
BIP/ZIP em que pretende intervir 55. Pampulha

Síntese do Projecto

Fase de execução -----
Fase de sustentabilidade -----

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico A Pampulha é um bairro com % significativa de idosos(29%),particularmente vulnerável ao isolamento social,devido à dificuldade de acesso a bens/serviços,fraca mobilidade no espaço público,degradação da habitação e perceção de insegurança.Tem elevada riqueza patrimonial,pluralidade da população residente(novos moradores,imigrantes asiáticos,algum turismo) e muito comércio(50 lojas).Estando conscientes do potencial e no sentido de continuar o processo de desenvolvimento local iniciado,o diagnóstico desta 2ªfase incluiu sessões de



diagnóstico com moradores+velhos e comerciantes, reuniões com as entidades que atuam no terreno, análise dos documentos estratégicos da cidade (Plano de Intervenção para a área do Envelhecimento da Rede Social de Lisboa) e os elementos de avaliação do projeto anterior. Daqui destacaram-se os seguintes pontos: pouco acesso aos serviços existentes na freguesia, barreiras arquitetónicas que dificultam a mobilidade, degradação dos espaços públicos, fraco desenvolvimento socioeconómico do comércio, relações de vizinhança ainda existentes mas a diminuir, desconfiança em relação aos novos moradores, integração do território nas proximidades de zonas turísticas. Pretendemos que as ideias a desenvolver assentem num trabalho de proximidade, com participação da população, capacitação dos comerciantes, aproximação dos recursos existentes e maior animação territorial. É clara a vontade de mudança e a apropriação no discurso dos atores, que quer ser mais de todos e para todos.

Temática preferencial

Promoção da Cidadania

Destinatários preferenciais

Comunidade

Objectivo geral

Com este projeto, pretende-se transformar a zona da Pampilha e a área envolvente num bairro "amigo" em particular das pessoas mais velhas, mas também dos novos moradores ou mesmo de quem cá trabalha ou passa temporariamente (turistas ou utilizadores do Hospital da CUF). Partindo do potencial do território e das dinâmicas iniciadas na fase anterior, o "Pampilha cria Valor - 2.0" pretende também afirmar-se como espaço de participação para a ação coletiva, reforçando os laços comunitários já existentes, criando novos laços entre os moradores e aproximando os serviços à comunidade. Assim, a comunidade local é o ponto de (re)partida para a construção desta etapa, com as ideias, saberes e capacidade de ação que têm, com vista ao reforço das relações de vizinhança, ao fortalecimento da comunidade e do comércio local. Ao conhecer-se melhor os vizinhos, as pessoas sentem-se mais seguras, menos isoladas, têm maior noção das dificuldades do outro e estão mais disponíveis para ajudar. Consideramos que este tipo de comportamento gera novas atitudes, nomeadamente ao nível dos valores e ética pessoal e social, rompendo com ideais conservadores de individualidade que condicionam o empowerment dos atores na esfera comunitária. Pretendemos promover uma maior e melhor acessibilidade dos recursos à comunidade e assim possibilitar uma cidadania mais participativa e ativa. Ao termos a comunidade local integrada no projeto, pretendemos fortalecer uma relação intergeracional de todos aqueles que atuam no território mas também co-responsabilizá-los pela qualidade de vida do mesmo, pelas relações de vizinhança, pelo cuidado do espaço público e a imagem que o território transmite a quem lá mora, trabalha ou visita. Queremos ajudar a construir um bairro que cuida dos seus!



Descrição

Melhorar a qualidade de vida da população da Pampulha, em particular das pessoas mais velhas, através da aproximação da informação e dos serviços à comunidade local e da diminuição de barreiras físicas e arquitetónicas que dificultam/impedem maior utilização do espaço público e acesso aos bens essenciais. O reforço das acessibilidades à informação, aos serviços e recursos, aos espaços públicos e à vida do bairro é o vetor essencial deste eixo que prevê realizar quatro tipos de atividades: 1) Formação de sinais de isolamento dos seniores para o comércio local e de burlas para a comunidade em geral; 2) Aulas de português para os imigrantes residentes/comerciantes sem acesso à língua portuguesa para ajudar a quebrar a barreira linguística no dia-a-dia; 3) Campanha de comunicação de serviços existentes na freguesia/território; 4) Melhoramento do espaço público, através da eliminação de barreiras arquitetónicas para a população com mobilidade reduzida.

Sustentabilidade

- Os serviços e recursos que se pretendem adaptar e aproximar da comunidade já existem na freguesia e estão em articulação através da CSF;
- As sessões de informação e formação (e respetivos materiais) vão ser construídas pelos parceiros locais e podem ser replicadas posteriormente e em novos territórios;
- A atualização do mapa de recursos poderá ser feita de forma continuada pelos parceiros locais e de acordo com as alterações que venham a acontecer;
- O pacote de formação de língua portuguesa baseado em conteúdos funcionais e metodologias de educação não formal será construído com um parceiro local e poderá ser replicado posteriormente e em novos territórios;
- O mapeamento das dificuldades de acessibilidade dos idosos no espaço público ficará disponível para o grupo de parceiros locais e será executado parcialmente em sede deste Bip Zip, mas igualmente no enquadramento das competências da Junta de Freguesia da Estrela;
- A manutenção das intervenções a realizar no espaço público ficará a cargo da Junta de Freguesia, com o apoio do movimento dos moradores e comerciantes a ser criado.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Fortalecer a vida de bairro e as relações de vizinhança, através da partilha de saberes entre os mais velhos e o resto da comunidade, criando um maior entrosamento entre a população residente, mas também com as pessoas que visitam a zona. Ao dinamizar o espaço público, pretende-se melhorar a imagem que os moradores têm sobre o local onde vivem, promovendo um aumento de autoestima e orgulho da comunidade em residir na Pampulha, assim como melhorar a imagem que as pessoas de fora têm sobre este território. Pretendemos desenvolver um conjunto de atividades de base local e comunitária na zona da Pampulha e na área envolvente, que



sejam atrativas para os moradores da freguesia da Estrela e da cidade de Lisboa.

Sustentabilidade

- A identificação e mobilização dos líderes locais (embaixadores) será uma forte componente da sustentabilidade deste projeto, uma vez que a sua participação nos processos comunitários será continuada pós Bip Zip;
- A colaboração da comunidade local na dinamização das atividades que melhoram o território, aumenta a probabilidade da sua contínua participação na organização das mesmas;
- Ao partir de recursos e saberes que estão na comunidade, a sustentabilidade das atividades é garantida porque nasce do que já existe e que precisa apenas de uma valorização inicial;
- Mobilização de recursos das entidades parceiras e dos comerciantes para a realização dos eventos comunitários e inter-geracionais e utilização dos seus equipamentos, assim como dos equipamentos adquiridos na 1ª fase do projeto
- O cruzamento das ações deste projeto com o plano de ação do CLDS 3G do Vale de Alcântara, nomeadamente no que diz respeito às ações do Eixo 3 - capacitação das comunidades locais

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Aumentar a capacidade e os espaços de participação ativa da população local no desenvolvimento do seu território, através de um processo comunitário que assenta nas potencialidades e recursos da comunidade e tem como meta trazer resultados positivos e visíveis a todos, para uma melhoria contínua do bairro. Pretende-se que a comunidade tenha consciência da importância do seu papel ativo na Pampulha como atores pensadores, organizadores e fazedores de mudança. Para alcançar estes objetivos, iremos desenvolver atividades abertas a toda a comunidade, tais como: 1) Movimento coletivo no qual a população irá investigar quais as necessidades e potencialidades do território para desenvolver em conjunto atividades para a comunidade; 2) Campanha "Conhece o teu vizinho" onde se estimula a criação/fortalecimento das relações entre a comunidade; 3) Embaixadores locais, tendo como principais atores os idosos com maior mobilidade e os comerciantes para partilharem informação com os restantes moradores, apropriarem-se do espaço público e das instalações construídas e colocadas pela comunidade para embelezamento do mesmo.

Sustentabilidade

- O envolvimento da comunidade local enquanto embaixadores do território, aumenta as probabilidades do seu envolvimento e preservação de atos de vandalismo ao património restaurado/construído/decorado
- Grupo de parceiros envolvido e habitualmente com recurso a metodologias participativas no que diz respeito à



intervenção no território
 -O facto das atividades surgirem de forma orgânica a partir de dinâmicas e espaços existentes reduz os custos de investimento inicial e aumenta a capacidade das atividades perdurarem pós projeto.
 -Correspondência da intervenção com os interesses e preocupações manifestadas pela comunidade aquando os diagnósticos participativos, nomeadamente a ausência de espaços coletivos de convívio, o que potencia o seu envolvimento na sua manutenção.
 -Esta atividade também será garantida através do envolvimento dos moradores, com vista o reforço das relações de vizinhança e da mobilização e maximização dos recursos existentes, garantindo a continuidade das ações para além do término do financiamento da candidatura

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

<i>Actividade 1</i>	Bairro Conhecido, Bairro Vivido!
<i>Descrição</i>	Pretende-se com esta atividade a dinamização da campanha "Conhece o teu vizinho!", numa lógica de marketing local, para que todos os que residem no bairro estejam sensibilizados para o isolamento dos idosos e para a construção de relações de vizinhança. Esta campanha irá ser dividida por várias ações: 1) Concursos de Rua (ex: Rua mais florida, entre outros); 2) Comemorações do Dia do Vizinho; 3) Comemorações dos Santos Populares (em articulação com a Atividade "Pampulha sai à Rua" - eventos comunitários e intergeracionais). Nesta ótica, responde-se às necessidades mais prementes dos idosos, promovem-se relações entre quem cá mora há mais tempo e quem se mudou recentemente, ao mesmo tempo que o comércio se aproxima mais das necessidades sentidas e vividas pelos mais velhos. A par desta campanha, pretendemos promover um grupo de Embaixadores do Bairro que têm como principal objetivo alertar a comunidade para cuidar do espaço e cuidar do outro. A ideia é que este grupo cuide e inspire a comunidade a viver o bairro com qualidade.
<i>Recursos humanos</i>	RH do Projeto (Psicólogo, assistente social e técnico de desenvolvimento comunitário) Líderes locais; Moradores e comerciantes
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	- Envolver 350 moradores/comerciantes locais - Melhoria das relações de vizinhança - 3 Eventos em que os moradores/comerciantes locais participam



	- Constituição de um grupo de Embaixadores Locais
<i>Valor</i>	3261.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	PontualBimensal
<i>Nº de destinatários</i>	350
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2, 3
<i>Actividade 2</i>	Pampulha - mais e melhor informação
<i>Descrição</i>	Pretendemos desenvolver mecanismos de informação/formação para melhorar a qualidade de vida dos idosos,mais concretamente no seu acesso aos serviços e na adaptação destes.Desenvolver-se-á em articulação com o proj.apresentado para o Bip/Zip-Possidónio da Silva,uma vez que pertencem à mesma freguesia.Na 1ªfase verificámos algumas dificuldades de acesso dos idosos aos diversos recursos disponíveis(serv.públicos,org.sociais e comércio local),quer pela falta de informação acessível,quer pela existência de barreiras físicas,procedimentos ou de comunicação.Será feita uma recolha exaustiva dos recursos disponíveis(através da CSF da Estrela e do contacto direto) e a sua difusão em diversos suportes adaptados e colocados em pontos estratégicos do bairro.Isto irá permitir maior conhecimento e articulação da comunidade acerca dos serviços mas também das relações entre instituições locais,permitindo maior eficácia na utilização dos recursos e a partilha de informação para melhor resolução dos problemas.Iremos realizar várias ações de formação/sensibilização:1)Comerciantes/Supermercados-sensibilizar para as situações de isolamento dos idosos e como sinalizá-las;2)Idosos/Cuidadores-informação sobre burlas,roubos e violência doméstica e os cuidados a ter;3)Comerciantes Asiáticos-Aulas de português para melhorar a sua integração no bairro e potenciar os serviços de proximidade que prestam à população mais velha (transporte das compras,as lojas como espaço de convívio no bairro,etc).
<i>Recursos humanos</i>	RH do projeto (Psicólogo, assistente social e técnico de desenvolvimento comunitário) Escola do Comércio de Lisboa Formadores Líderes locais Comerciantes e supermercados da zona envolvente PSP Escola de Comércio de Lisboa CEPAC CSF - NAIS

<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Participação ativa de 35 comerciantes/residentes asiáticos nas aulas de português - Participação de 60 idosos nas sessões de sensibilização - 3 ações de alerta de sinais de isolamento da população idosa - 3 ações de sensibilização para situações de burla e violência - Criação de um mapa de recursos da freguesia em suportes adaptados
<i>Valor</i>	12541.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Pontual/Semanal/Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	100
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2
<i>Actividade 3</i>	A rua é de todos!
<i>Descrição</i>	<p>Os laços de comunidade que se criam no bairro não estão isolados do planeamento urbano, dos serviços de transporte ou dos arruamentos: estes são dependentes do meio edificado, da forma como as pessoas se deslocam, se reúnem e encontram espaços de lazer. Esta atividade tem como objetivo a avaliação da acessibilidade urbana do território, sendo esta entendida não só como a facilidade com que a população se desloca dentro do bairro ou para fora deste. A acessibilidade será também analisada, num processo colaborativo com os parceiros locais, através do sentimento de confiança e conforto com que a população, especialmente idosa, entende e vive o espaço público, podendo usufruir deste e sentir-se incluída sem receio de que o meio edificado não responda às suas necessidades físicas e sociais. A atividade envolve três fases: 1) Mapeamento da acessibilidade urbana – avaliação do espaço público e entrevistas com moradores e parceiros; 2) Análise da informação recolhida no espaço público, análise de plantas do território e análise de conteúdo das entrevistas das atividades com parceiros/moradores; 3) Inclusão e produção e apresentação de propostas gerais para a melhoria da acessibilidade do espaço público e/ou serviços. Será também apresentada uma proposta detalhada, numa brochura com plantas locais, para uma intervenção 'piloto'. Esta atividade contará com o expert do ISCTE e dos ex-alunos do Curso de Especialização de Territórios Colaborativos para o desenvolvimento da mesma.</p>

<i>Recursos humanos</i>	RH do projeto (Psicólogo, assistente social, técnico de desenvolvimento comunitário, arquitecta, ergonomista) ISCTE Líderes locais Moradores Comerciantes e supermercados da zona envolvente
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	- Envolvimento de 50 moradores/comerciantes locais - Levantamento dos maiores problemas de acessibilidade urbana no território - Duas atividades de mapeamento da acessibilidade urbana em conjunto com moradores/comerciantes e parceiros locais. - Produção de uma brochura com propostas gerais e detalhadas para melhoria da acessibilidade do território - Implementação de 2 intervenções em espaço público
<i>Valor</i>	11382.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Pontual/Semanal/Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	50
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1
<i>Actividade 4</i>	Coletivo Pampulha
<i>Descrição</i>	Partindo das dinâmicas de relação que existem entre os diversos atores da Pampulha, esta atividade pretende alargar estas dinâmicas entre as associações e integrar voz dos moradores (em particular das pessoas mais velhas) e dos trabalhadores do bairro, responsabilizando-os e envolvendo-os de forma mais ativa na discussão de problemáticas e organização de atividades territoriais. A atividade materializar-se-á na criação de um movimento de moradores que tem como objetivo reforçar a responsabilização dos cidadãos na resolução dos problemas e soluções que identificam para o seu território, bem com criar dinâmicas ativas que promovam a participação, a auto-organização local e a sustentabilidade das ações a desenvolver. No fundo, criar um núcleo local que abrace a diversidade e o espírito do território de forma integrada e solidária e desenvolva ações/intervenções que promovam a qualidade de vida da comunidade. Pretendemos estimular a população a reconhecer necessidades, prioridades, objetivos e a estruturar atividades locais que as espelhem realmente no território e as ajudem a desenvolver competências de planeamento, desenvolvimento, avaliação e gestão de

	dinâmicas de intervenção local com sustentabilidade.
Recursos humanos	RH do projeto (Psicólogo, assistente social e técnico de desenvolvimento comunitário) Líderes locais Moradores e comerciantes
Local: morada(s)	-
Local: entidade(s)	-
Resultados esperados	- Envolvimento de 30 moradores/comerciantes locais/trabalhadores - 10 reuniões abertas a moradores para aferição de necessidades e construção de soluções locais - Adequação de 2 serviços da freguesia às necessidades identificadas pela população - 3 atividades comunitárias co-organizadas pelo grupo informal de moradores/comerciantes
Valor	3261.00 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	30
Objectivos específicos para que concorre	3
Actividade 5	Pampulha sai à rua
Descrição	Dinamização de atividades comunitárias que contribuam para a valorização local (das diferentes gerações e backgrounds culturais), reforçando as relações de vizinhança e maior animação do espaço público que se quer valorizado nas histórias que conta. Pretende-se a criação de +espaços de encontro que permitam a dinamização do comércio e das diferentes culturas, trazendo +pessoas à rua, mas também a promoção do contato intergeracional que se acredita relevante às vivências coletivas, à percepção de maior segurança, traduzindo-se na integração da população mais isolada. Para além de darmos continuidade a atividades iniciadas na 1ª fase do projeto, iremos desenvolver novas atividades tais como: tertúlias de bairro, feira "Avós e netos", concurso "Um petisco da tua infância", espetáculos de rua, etc. O evento final (Corredor BIPZIP) será realizado em conjunto com o Bip Possidónio da Silva com 1 componente essencialmente de rua, procurando valorizar o património destes 2 territórios e a sua maior integração nesta freguesia. Através do desenvolvimento de eventos de rua ligados à dinâmica do território e da cidade, comerciantes e moradores serão convidados a participar na geração de

ideias, na organização/gestão destas ações, tal como na sua dinâmica promocional. Potenciamos estas atividades através da participação ativa da comunidade na vida do bairro (a partir do movimento de moradores/comerciantes a ser criado), assim como de reforço das competências do comércio local através de ações de formação em contexto.

Recursos humanos RH do Projeto (Psicólogo, assistente social e técnico de desenvolvimento comunitário)
Escola Comércio de Lisboa
Formadores e monitores;
Líderes locais;
Moradores e comerciantes

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados

- Realização de 6 eventos comunitários que congreguem a dinâmica das várias atividades do projeto;
- Realização de 8 atividades inter-geracionais que dinamizem a participação das diferentes faixas etárias da população
- Maior ocupação do espaço público e conseqüentemente a diminuição do sentimento de insegurança
- Maior relação de confiança entre moradores, comerciantes e instituições
- Envolvimento de 30 novos parceiros na organização e execução destas atividades
- Aumentar a visibilidade positiva da Pampulha
- 48h de formação em contexto aos comerciantes

Valor 16700.00 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Pontual Época Festivas

Nº de destinatários 2750

Objectivos específicos para que concorre 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 10

Constituição da equipa de projeto



<i>Função</i>	Coordenadora Técnica
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	1056
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Técnica de Desenvolvimento Comunitário
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	2112
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Animador Comunitário-estágio profissional
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	2112
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Formador Comércio
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	68
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Animadora Sociocultural
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	528
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)

1

Nº de novos postos de trabalho criados



como resultado da intervenção do projeto 0

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 220

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 2750

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 6

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 10

Nº de destinatários mulheres 125

Nº de destinatários desempregados 15

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) 25

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) 50

Nº de destinatários imigrantes 45

Comerciantes Locais 45

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração 0

Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade 0

Nº de intervenções no espaço público 10

Nº de publicações criadas 3

Nº de páginas de Internet criadas 0

Nº de páginas de facebook criadas 1

Nº de vídeos criados 3

Nº de artigos publicados em jornais /



<i>revistas</i>	15
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	1
<i>Movimento de moradores</i>	1

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

<i>Encargos com pessoal interno</i>	14305.00 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	8300.00 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	0.00 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	9440.00 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	5600.00 EUR
<i>Equipamentos</i>	4500.00 EUR
<i>Obras</i>	5000.00 EUR
<i>Total</i>	47145 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	Centro Social e Paroquial São Francisco de Paula
<i>Valor</i>	15605.00 EUR
<i>Entidade</i>	Junta de Freguesia da Estrela
<i>Valor</i>	15820.00 EUR
<i>Entidade</i>	Fundação Aga Khan - Portugal
<i>Valor</i>	15720.00 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

<i>Entidade</i>	Centro Paroquial São Francisco de Paula
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	2688.00 EUR
<i>Descrição</i>	Apoio técnico ao projeto 2 Assistentes Sociais - Valor hora 7€ x 8h por semana (total de 32 horas por mês) x 12 meses = 2688€.

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

<i>Entidade</i>	Fundação Aga Khan
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	1152.00 EUR
<i>Descrição</i>	Apoio técnico ao projeto Técnico de desenvolvimento comunitário - Valor hora 8 € x 4h por semana (valor total 12h por mês)x 12 Meses = 1152€.
<i>Entidade</i>	Junta de Freguesia da Estrela
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	6865.00 EUR
<i>Descrição</i>	Coordenador do projeto - Valor mensal 1373€ x 12 Meses x 50% = 6865€
<i>Entidade</i>	Centro Paroquial São Francisco de Paula
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	2304.00 EUR
<i>Descrição</i>	Animadora do centro de convívio - Valor hora 6€ x 8h por semana (total de 32 horas por mês) x 12 meses = 2304€.

TOTAIS

<i>Total das Actividades</i>	47145 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	47145 EUR
<i>Total do Projeto</i>	60154 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	3280

